

CARTA DA JUVENTUDE DA REGIÃO HIDROGRÁFICA VIII DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Nós, jovens presentes no III Fórum Águas e Juventude do Comitê de Bacias dos rios Macaé e das Ostras, realizado no Instituto Federal Fluminense - *Campus Macaé*, no dia 17 de Novembro de 2017, debatemos a temática da universalização do acesso à água. Após questionarmos sobre nossas localidades e a forma como esse acesso é dado e observarmos que essa forma não é feita de maneira eficaz e que fica muito aquém de como deveria, pontuamos algumas propostas que podem ser aplicadas na sociedade como um todo para que essa situação seja revertida.

Sendo esta uma geração extremamente vinculada à tecnologia, os jovens presentes aceitam como formas de acesso à informação e à mobilização a presença de redes sociais, de forma a abranger grande parte da população, como incluir um grupo no Facebook para a divulgação e debate em relação aos conflitos ambientais. Também se crê que a educação ambiental deve ser abordada e exercida desde o primário até o nível superior, trazendo conhecimento acerca da percepção do ser humano como parte do meio ambiente.

Outras deliberações tiradas dos grupos de trabalho do evento foram a inclusão das classes mais pobres que, por vezes, ficam esquecidas pelas políticas públicas, bem como o seu acesso aos comitês de bacias; a criação de pré-fóruns nas escolas para se debater tanto a temática da água quanto outras ambientais; disseminar o conhecimento na sociedade através das artes (pinturas, músicas, poesias, poemas etc); maiores fiscalizações ao poder público para que não haja irregularidades;

Dessa forma, muito além de debates, cabe também ao jovem o poder de mudança na realidade da sociedade brasileira atual, demonstrando a sua força e o seu papel dentro das discussões políticas e, principalmente, ambientais. É preciso lembrar que não adianta apenas cobrar e dar ideias do que pode ser aplicado, mas que é também papel do jovem executá-las e se fazer presente.